

Valor Bruto de Produção

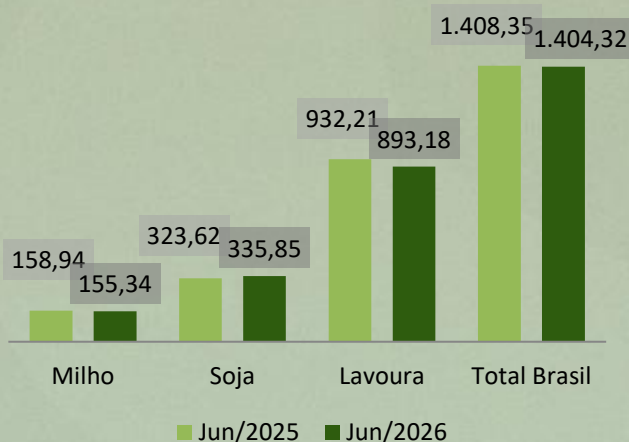
JUNHO DE 2026



Boletim Econômico

BRASIL

Valor Bruto da Produção do Brasil (em bilhões de reais)

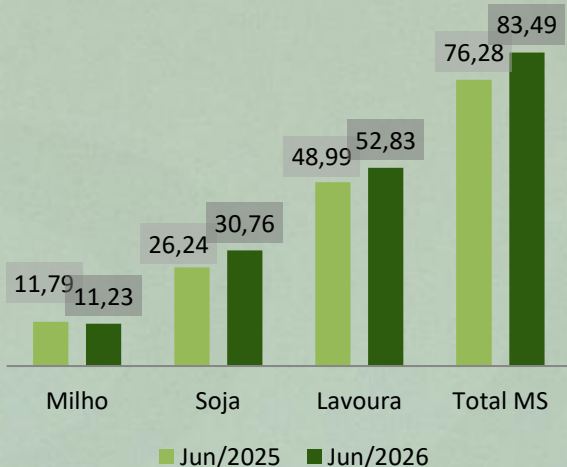


Fonte: MAPA

O Valor Bruto da Produção (VBP) nacional encerrou o mês de maio em 1,4 trilhão de reais, registrando retração de 0,3% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado reflete, principalmente, o recuo da lavoura, que cedeu 4,18% no comparativo anual, com o milho recuando 2,26% e as demais culturas exercendo pressão negativa sobre o agregado. Em contrapartida, a soja apresentou crescimento de 3,78% no comparativo anual, sustentada pelo avanço da produtividade da safra 2025/26.

MATO GROSSO DO SUL

Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)

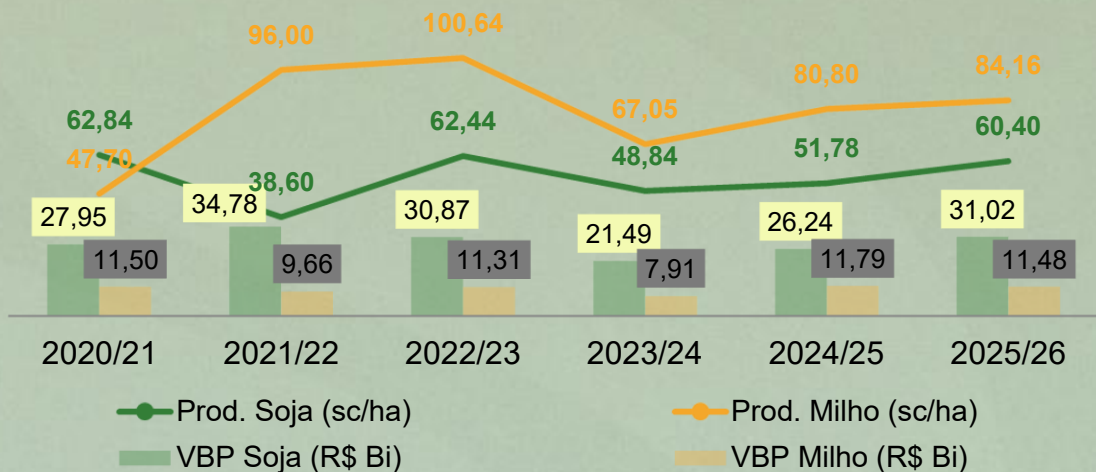


Fonte: MAPA

No estado de Mato Grosso do Sul, o VBP fechou maio em 83,49 bilhões de reais, mantendo trajetória superior à observada no mesmo período do ano anterior, com avanço de 9,4%. O desempenho positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo crescimento expressivo do valor bruto da soja, que registrou alta de 17,2% no comparativo anual, reflexo direto dos ganhos de produtividade da safra 2025/26. Em sentido contrário, o milho apresentou retração anual de 4,7% em junho, refletindo a pressão exercida pela redução dos preços da commodity no mercado internacional.

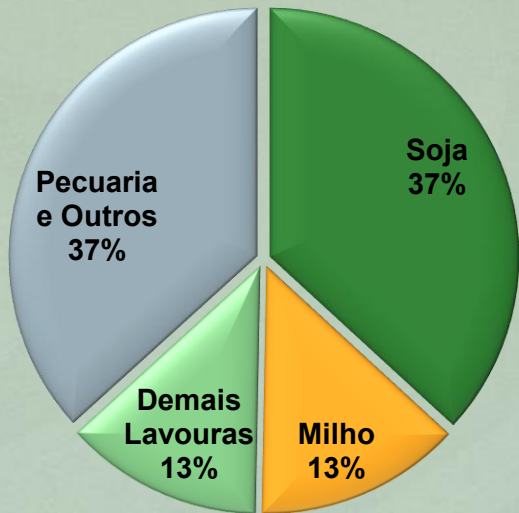
Na comparação entre as safras, observa-se que o avanço de 16,64% na produtividade da soja exerceu influência direta sobre o crescimento de 18,21% no VBP da cultura em relação à safra 2024/25. O resultado evidencia a predominância do ganho produtivo sobre eventuais oscilações de mercado. Já no milho, apesar do incremento de 4,15% na produtividade, a desvalorização da saca ao longo do período teve maior peso sobre a composição do valor bruto da produção, limitando o desempenho econômico da cultura.

Evolução da Produtividade por Safra, comparada ao VBP, Soja e Milho no Mato Grosso do Sul



Composição do VBP de MS em Junho/2026

Fonte: Aprosoja/MS



Mantendo forte participação na composição do VBP estadual, a soja representa 37% do total produzido, seguida pela pecuária e demais atividades, com 36%. O milho participa com 14%, enquanto as demais lavouras correspondem a 13% do valor bruto de produção. A composição permaneceu estável em relação ao mês anterior, refletindo a consistência das diferentes cadeias produtivas de Mato Grosso do Sul.



FUNDEMS

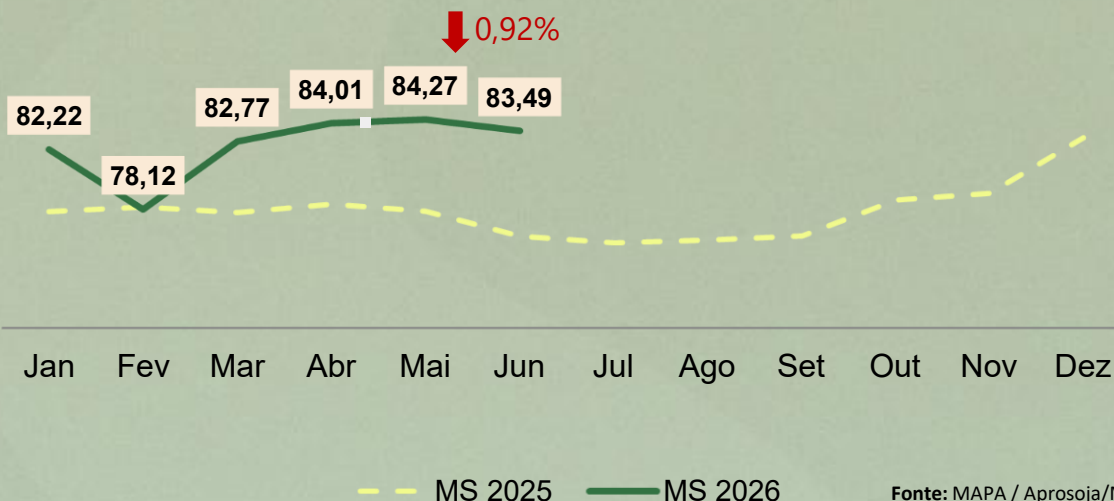
SEMADESC
Secretaria do Estado
de Mato Grosso do Sul
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAPAM/MS
SENAES
SISTEMAS
FURNAS
APROSOJA



Evolução Mensal do Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)

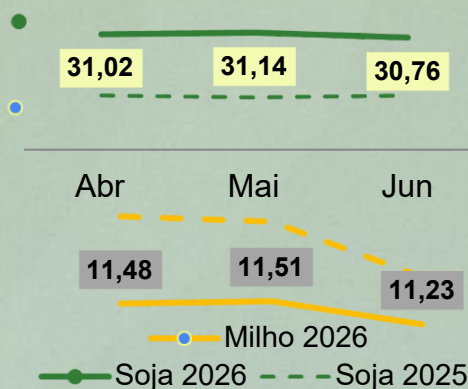


Fonte: MAPA / Aprosoja/MS

Na comparação com abril de 2026, o VBP sul-mato-grossense apresentou queda de 0,92%, passando de 84,27 bilhões para 83,49 bilhões de reais. A retração mensal foi sustentado pelo decrescimento de ambas as principais culturas, -1,22% da soja e -2,43 do milho, reflexo da atualização das oscilações de preço e expectativa de alta nos próximos meses. A pecuária contribuiu positivamente para o resultado agregado, mantendo sua relevância como importante componente da economia rural do estado.

A trajetória do VBP da soja em junho reflete o equilíbrio entre ganhos de produtividade e pressão sobre as cotações. A produtividade da soja na safra 2025/26, estimada em 60,4 sc/ha, foi 16,6% superior à safra anterior (51,8 sc/ha), compensando parte da pressão negativa dos preços internacionais. Para o milho, a retração anual de 4,7% persiste, reflexo da oferta global elevada e das cotações pressionadas na Chicago Board of Trade, a despeito dos ganhos de produtividade registrados na segunda safra 2025/26.

Evolução Mensal VBP da Soja e do Milho no estado (em bilhões de reais)



Fonte: MAPA / Aprosoja/MS



FUNDEMS



Análise Econômica

O Valor Bruto da Produção (VBP) do estado manteve-se em patamar historicamente elevado ao atingir R\$ 83,49 bilhões em junho de 2026, resultado 9,4% superior ao observado no mesmo período de 2025, desempenho que contrasta com a estabilidade do cenário nacional, onde o VBP apresentou leve retração de 0,3% na comparação anual. Esse comportamento evidencia que o avanço da agropecuária continua sendo sustentado, principalmente, pelos ganhos de produtividade da safra 2025/26, especialmente na cultura da soja.

A soja permanece como o principal vetor de crescimento da economia agropecuária estadual. O aumento de aproximadamente 17,2% no VBP da cultura decorre fundamentalmente da elevação da produtividade, que alcançou 60,4 sacas por hectare, representando crescimento superior a 16% em relação à safra anterior. Mesmo diante da pressão exercida pelas cotações internacionais e pela maior oferta global, o incremento físico da produção foi suficiente para ampliar o valor gerado pela cadeia produtiva, demonstrando que, nesta safra, o efeito volume superou o efeito preço.

Para o milho, o cenário permanece mais desafiador. Apesar do aumento da produtividade da segunda safra, a redução das cotações internacionais limitou o desempenho econômico da cultura, resultando em retração anual do VBP. Esse comportamento evidencia que o mercado continua fortemente influenciado pelo elevado nível de oferta mundial, reduzindo a capacidade de conversão dos ganhos produtivos em aumento de receita ao produtor.

Na comparação mensal, observa-se uma acomodação do VBP estadual, que apresentou redução de 0,92% entre maio e junho. Essa variação decorre principalmente da atualização das estimativas de preços das commodities agrícolas, afetando simultaneamente soja e milho, enquanto a pecuária continuou contribuindo para suavizar as oscilações do indicador agregado. Esse movimento não altera a tendência positiva observada ao longo de 2026, mas demonstra que o comportamento do VBP passa a depender cada vez mais da evolução dos preços, após a consolidação da colheita.

A composição do VBP estadual permanece relativamente estável, reforçando a importância da diversificação da agropecuária do estado. A soja responde por aproximadamente 37% do valor bruto da produção, seguida pela pecuária e demais atividades com participação semelhante, enquanto o milho representa cerca de 13% do total estadual. Essa distribuição reduz parcialmente os efeitos das oscilações individuais de cada cadeia produtiva sobre o desempenho agregado do setor.



FUNDEMS



FAPASUL
SENAIS
SISTEMAS
FUNDOS
APROSOJA



Para os próximos meses, a tendência é de manutenção de um VBP elevado em Mato Grosso do Sul, porém com maior sensibilidade às variações do mercado internacional. A evolução das cotações da soja dependerá da demanda global, especialmente da China, do ritmo das exportações brasileiras e da definição da próxima safra norte-americana. Para o milho, a recuperação do indicador dependerá de uma melhora no equilíbrio entre oferta e demanda mundial e de eventual fortalecimento dos preços internacionais. Assim, embora os ganhos de produtividade tenham garantido um desempenho expressivo em 2026, a evolução do VBP no segundo semestre estará condicionada, principalmente, ao comportamento das commodities agrícolas no mercado interno e externo.



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAPASUL
SENAE
CERTIFICADO
FURNAS
APROSOJA 8

APROSOJA
Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso do Sul

Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analista de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Gabriela Silva

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeiro e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeiro e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativo

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistente de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-Presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



FUNDEMS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**